



O NOVO NORTE

**PROGRAMA OPERACIONAL
REGIONAL DO NORTE**

**Eixo Prioritário III - Valorização e Qualificação
Ambiental e Territorial**

**Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos
Acções imateriais - Distritos**

Metodologia de Avaliação de Mérito das Candidaturas apresentadas
ao Concurso RNT/01/2008 - Acções Imateriais - Distritos



Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos Acções imateriais - MUNICIPAL

Metodologia de Avaliação de Mérito das Candidaturas apresentadas ao

Concurso RNT/01/2008 - Acções Imateriais - Distritos

Ponderação por critério (P)	Critérios de selecção (Anexo 1 do Regulamento específico)	Metodologia de avaliação		Níveis de pontuação por PE	Fórmula de cálculo por critério
		Parâmetros gerais (PG)	Parâmetros específicos (PE)		
0,2	A - Relevância regional do tipo de perigo considerado (anexo 1 - quadro 1)	A1 - Área territorial de abrangência da proposta	NUT II	Elevada (10)	(A1+A2+A3)/3
		A2 - Tipo de risco abrangido	Inundações Movimentos de massa Erosão do litoral Incêndios florestais Ondas de calor Degradação dos solos Incêndios industriais e urbanos Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos Acidentes no transporte de substâncias perigosas Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos. Sismos Radiológicos (radão) Tsunamis Secas Vagas de frio Contaminação de aquíferos Desertificação	Pontuação é efectuada de acordo com a classificação de prioridades dos quadros 1 do anexo I do regulamento. Prioridade Muito elevada (10), Elevada (5) Média (0)	

		A3 - Grau de abrangência territorial do tipo de risco a analisar. (Nº de NUT III total ou parcialmente abrangidas)	Classificável em três escalões: a totalidade da NUT II, de 5 a 8 NUT III e até 5 NUT III.	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
0,2	B - Relevância sub-regional do tipo de perigo considerado (anexo 1 - quadro 2)	B1 - Área territorial sub-regional de abrangência da proposta	A totalidade da NUT II, mais de 50% das NUT III abrangidas e até 50% das NUT III abrangidas	Elevada (10)	(B1+B2+B3)/3
		B2 - Tipo de risco abrangido	<p>Erosão do litoral</p> <p>Incêndios florestais</p> <p>Ondas de calor</p> <p>Degradação dos solos</p> <p>Incêndios industriais e urbanos</p> <p>Acidentes em estabelecimentos industriais perigosos</p> <p>Acidentes no transporte de substâncias perigosas</p> <p>Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes e viadutos.</p> <p>Sismos</p> <p>Radiológicos (radão)</p> <p>Tsunamis</p> <p>Secas</p> <p>Vagas de frio</p> <p>Contaminação de aquíferos</p> <p>Desertificação</p>	Pontuação é efectuada de acordo com a classificação de prioridades do quadro 2 do anexo I do regulamento. Prioridade Muito elevada (10), Elevada (5) Média (0)	
		B3 - Grau de abrangência territorial do tipo de risco a analisar. (nº de concelhos abrangidos)	Mais de 75% dos concelhos da NUT II abrangidos pelo tipo de risco, de 50% a 75% e até 50%.	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	

0,1	C -Candidaturas conjuntas de vários municípios	C1 - Ao nível dos municípios abrangidos pelo mesmo tipo de risco ou conjunto de riscos	Mais de 80% dos municípios são abrangidos pelo conjunto dos riscos analisados, entre 50% e 80% dos municípios são abrangidos pelo conjunto dos riscos analisados, até 50% dos municípios são abrangidos pelo conjunto dos riscos analisados	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	(C1+C2+C3)/3
		C2 - Ao nível da coerência entre candidaturas	Candidaturas agregadoras no âmbito das NUT III	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Candidaturas suportadas em agrupamentos de municípios	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Candidaturas que congreguem várias entidades e associações, públicas ou privadas, que interveem sobre o território a nível supra-municipal	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Candidaturas que promovam a constituição de estruturas de cooperação intermunicipal e inter-distrital	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Candidaturas que permitam o lançamento de estruturas de cooperação para além do período de vigência da operação	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		C3 - Ao nível da unidade e contiguidade espacial da análise do risco	Trabalho sobre os riscos não limitado pelas fronteiras administrativas ou áreas de intervenção da Protecção Civil.	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Produção de instrumentos de trabalho na análise e avaliação do risco comuns a várias áreas de intervenção	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	

0,1	D - Reforço da capacidade de previsão e instrumentos de planeamento da emergência	D1 - Ao nível da Informação	Qualidade de diagnóstico da situação	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	(D1+D2+D3+D4)/4
			Identificação espacial do risco natural	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Identificação espacial do risco tecnológico	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Contributos para definição dos limiares de desencadeamento dos Riscos Naturais	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Identificação espacial dos fluxos de matérias perigosas	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Produção e disponibilização de instrumentos cartográficos de qualidade	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Construção de sistemas de registo e partilha de informação	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		D2 - Ao nível da prevenção	Compatibilização de diversos tipos de planos aos diferentes níveis de intervenção territorial	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Contributos para o reforço da cooperação entre instituições posicionadas ao mesmo nível e entre diferentes níveis hierárquicos de intervenção	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Contributos para o reforço da utilização conjunta de meios, disponíveis, acções programadas e resultados a atingir	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Contributos (propostas) para os processos e instrumentos de ordenamento do território	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	

			Programas que promovam a elaboração de concertação de intervenções relativas a situações de emergência no interior e exterior de instalações potencialmente perigosas	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Programação de simulacros incidindo em situações de emergência em áreas de intervenção comuns	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Instrumentos que permitam a organização de treino e simulação em situações relativas a riscos contemplados em planos internos e externos de emergência	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Programas que promovam a formação relacionada com o conhecimento, identificação e gestão do risco junto dos agentes de protecção civil	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
		D3 - Ao nível de previsão e alerta	Definição de limiares de alerta segundo os diferentes riscos	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Capacidade de monitorização dos factores do risco natural	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Capacidade de monitorização dos factores do risco tecnológico	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Elaboração, uso e disseminação de listas de verificação dos factores de risco natural	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Elaboração, uso e disseminação de listas de verificação dos factores de risco tecnológico	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Instrumentos que permitam a capacidade de cooperação de diferentes instituições na produção de informação necessária ao processo de previsão	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)
			Construção de sistemas de registo, partilha de informação sobre riscos	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)

			Construção de listas de verificação e monitorização para diferentes tipos de risco	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Programas que promovam a formação relacionada com o conhecimento, identificação e gestão do risco junto dos agentes de protecção civil	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Programas que promovam e implementem rotinas de monitorização do risco	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		D4 - Ao nível da gestão da emergência	Capacidade de resposta às necessidades previsíveis em função do risco	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Grau de inovação em processos de gestão da emergência	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Capacidade de organizar com rapidez e eficácia a informação necessária para a avaliação da emergência e organização dos meios de intervenção	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	

0,1	E - Carácter inovador, eficiência e eficácia	E1 - Ao nível tecnológico	Utilização de Sistemas de Informação Geográfica ou outros sistemas integrantes de tecnologia de apoio à avaliação e gestão do risco	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	(E1+E2+E3+E4)/4
			Compatibilização dos diferentes sistemas de informação ao nível das NUTS II, III e a nível nacional.	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		E2 - Ao nível das competências de gestão do risco	Grau de inovação em procedimentos e treino de avaliação do risco	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Capacidade de integração de experiência inovadora em Portugal ou no estrangeiro	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		E3 - Ao nível organizativo	Contributos de instituições não directamente relacionadas com a estrutura da Protecção Civil	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Agregar entidades ou sectores de uma entidade com intervenção na protecção civil e/ou no ordenamento do território	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Coerência estrutural interna da proposta de operação	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		E4 - Ao nível da continuidade temporal das operações propostas	Grau de continuidade das diferentes fases de desenvolvimento da operação	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Capacidade de inovar no garante financeiro da continuidade para além do período financiado da operação	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	

0,1	F - Análise multi-risco, no inventário, na cartografia do risco e na divulgação e sensibilização no domínio da Protecção Civil	F1 - Ao nível do diagnóstico da situação	Inventários abrangentes na análise multi-risco	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	(F1+F2+F3)/3
			Construção de bases de dados globais	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Qualidade de diagnóstico da situação	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Interligação da identificação espacial do conjunto dos riscos	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Integração de metodologias de construção da cartografia de riscos	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Utilização de Sistemas de Informação Geográfica ou outros sistemas de apoio à construção e validação da cartografia	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		F2 - Ao nível da divulgação junto das estruturas de protecção civil	Avaliação do grau de formação relativamente à leitura e utilização da cartografia proposta	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Capacidade de informação sobre a metodologia de construção da cartografia produzida	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Propostas de formação ao nível dos agentes de protecção civil sobre as características da informação produzida bem como o potencial da sua utilização	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		F3 - Ao nível da população	Avaliação da percepção do risco	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	

			Divulgação do conhecimento da variação espacial do risco	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Contributos para a construção da cultura do risco com recurso à cartografia	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
0,1	G - Inventário e cartografia de apoio ao ordenamento e escala adequada ao âmbito espacial da carta, do estudo ou natureza do risco.	G1 - Compatibilidade entre território estudado e escala de análise e construção de cartografia	Escala 1.50000	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	(G1+G2+G3)/3
		G2 - Grau de interligação com instrumentos cartográficos à escala da região.	Coerência entre a cartografia proposta e a elaborada ao nível da NUT II	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		G3 - Contributos para o estabelecimento de prioridades na análise e avaliação regional dos riscos.	Grau de contributo da informação produzida para a organização da análise e da cartografia, a níveis locais do ordenamento do território de protecção civil, na gestão da emergência	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
0,1	H - Inventário e cartografia de apoio à definição de usos compatíveis.	H1 - Ao nível da interligação com os instrumentos de ordenamento do território	Utilização de informação em inventários e bases de dados comuns a várias instituições da Protecção Civil e o do Ordenamento do Território	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	(H1+H2)/2
			Compatibilidade de sistemas de informação entre várias instituições da Protecção Civil e o do Ordenamento do Território	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
		H2 - Ao nível do inventário e da cartografia proposta	Construção de estruturas de registo, inventário e cartografia comuns à Protecção Civil e ao Ordenamento do Território	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
			Avaliação da vulnerabilidade territorial como elemento comum à Protecção Civil e ao Ordenamento do Território	Elevada (10), Média (5) e Baixa (0)	
Classificação final = $(A*P+B*P+C*P+D*P+E*P+F*P+G*P+H*P)/8$					

A classificação de cada parâmetro geral (PG) corresponde à média aritmética do conjunto dos parâmetros específicos (PE).

A classificação de cada critério corresponde à média aritmética do conjunto dos parâmetros gerais (PG).